

EXPEDIENTE

Prevenimos aos nossos colaboradores que só serão publicadas no numero do dia as materias que nos forem enviadas até 1 hora da tarde.

Jornal do Ceará

Fortaleza, 23 de Agosto de 1905.

O novo imposto de 3% sobre transacções commerciaes e a lei que lheserve de base.

Insiste o governo, certamente mal inspirado, na cobrança do extravagante imposto de 3% sobre o valor das transacções commerciaes realizadas durante o anno.

E' o mais iniquo imposto de que temos conhecimento e serve-lhe de base a lei n. 789 de 29 de julho ultimo, cuja execução qualquer governo mais bem orientado e mais escrupuloso se daria pressa em suspender, taes os vicios que radicalmente a nullificam.

Res, non verba.

A lei de que nos occupamos, não resiste á mais ligeira analyse, é um attentado contra o direito e a legislação em vigor.

Sancionada em 29 de julho, com-se verifica da sua data, publicada no diario official dois dias depois, regulamentada no dia 1.º de agosto seguinte, foi immediatamente posta em execução no Estado, com effectos evidentemente retroactivos a todo exercicio financeiro, com menosprezo da constituição da Republica, da do Estado e dos decretos legislativos que estabelecem a obrigatoriedade das leis federaes e estaduais.

Impondo taxas fixas e certas sobre transacções de resultados duvidosos, a nova lei vai além da faculdade concedida ao governo em materia de impostos, recahindo sobre o proprio capital, cuja confiscação estabelece tolhendo ao commercio todos os meios de defesa.

E' assim que na falta de base segura para a collecta que deve sempre obedecer aos principios da mais rigorosa equidade, são as taxas impostas, arbitrariamente, sem outro criterio a não ser a affeição para uns e a má vontade do agente do fisco para outros.

E para remediar tão grandes males só dois recursos encontra o contribuinte, na lei, contra a espoliação de seus bens — a exhibição de seus livros que só em casos muito raros e excepcionaes é obrigado a fazer ou o arbitramento forçado em que a fazenda

dá os dois arbitros, arbitramento de nova especie que só os legisladores do Ceará seriam capazes de decretar.

Nem ha exagero no que affirmamos.

Quando a estação fiscal, diz o regulamento de 1.º do corrente, artigo 6.º § 1.º, tiver impossibilidade de chegar á verificação exacta do valor das transacções commerciaes do contribuinte pelos meios ao seu alcance, será o aludido valor arbitrado pelo mencionado chefe da repartição fiscal e dois negociantes de sua nomeação exclusiva, ouvindo-se o interessado em um desses arbitros antes de effectuada a nomeação.

O juizo arbitral voluntario, diz notavel juriconsulto, é uma excepção ao exercicio do poder judiciario, o necessario é uma excepção na excepção, é uma violencia á liberdade civil.

Mas é o proprio legislador quem se encarrega de deixar bem patente a illegalidade do imposto que impugnamos.

A taxa consignada na parte final do n. 76 da tabella B do orçamento vigente, diz a lei n. 789 cit. art. 1.º, fica desde já substituída pel quota de 3% sobre o valor das transacções de cada estabelecimento commercial durante o anno.

Ora o imposto, a que se refere o n. 76 da tabella B do orçamento em vigor, está completamente pago até 31 de dezembro do corrente anno e os contribuintes têm em seu poder o respectivo documento de quitação; como pois vem a Assembléa Legislativa substituir um imposto já pago por outro imposto a pagar?

A cousa é tão absurda que dispensa qualquer commentario.

Acresce que o imposto do n. 76 da tabella B do orçamento vigente, recahido sobre o fundo capital, somente era exigido dos negociantes em grosso, entretanto, em virtude da nova lei, acabam de ser e llectados para o pagamento do novo imposto de 3% estabelecimentos mesmo a retalho, como farmacias, padarias etc. e até peões que não são commerciantes.

D'ahi se evidencia que o referido imposto vem recahir directamente sobre a importação, fonte de receita federal o que põe em relevo a sua inconstitucionalidade.

O que affirmamos, dil-o positivamente o art. 1.º do regulamento de 1.º do corrente mez, quando emprega as expressões — "por todos que individualmente ou em sociedade exercem a profissão do commercio em grosso".

E logo em seguida no art. 2.º, letra a, definindo quaes os commerciantes em grosso, assim se expressa:

"Consideram-se commerciantes em grosso para os effectos d'esta lei:

a) aquelles cujas transacções mercantias se realizarem fóra e dentro do Estado."

Ampliando, como quasi sempre succede, as disposições da lei, envolve o regulamento, na sua rede do arrasto, toda a importação, tanto a inter-estadual, contra a qual agora mesmo acaba de manifestar-se o Supremo Tribunal Federal, como a estrangeira que não pôde ser objecto de taxaço por parte do Estado.

E' portanto incontestavel, ainda por este lado, a illegalidade do novo imposto, que, no dizer do proprio organ official, outra cousa não é que um succedaneo do ominoso e celeberrimo imposto de consumo ou do antigo imposto de estatística que, qual a hydra da fabula, renasce com outro nome sempre que o Supremo Tribunal Federal lhe desfecha golpe certo.

Acresce ainda que a receita do Estado, pela sua propria constituição, só por lei annua pode ser fixada; entretanto vem a Assembléa, já de pois de encetado o 2.º semestre do actual exercicio financeiro, já depois de pagas integralmente todas as taxas de industria e profissão, votar uma lei de arrocho contra o commercio que, sempre pontual e fiel a seus compromissos, tem sempre observado, como principio de honra, como lei immutavel, o exacto pagamento de todas as taxas que lhe são legalmente impostas, como provam os documentos de quitação passados pelas respectivas repartições fiscaes.

Semelhante anomalia, só motivo de salvaguarda publica poderia justificar-se, e, felizmente, nenhuma razão de ordem superior pode o governo invocar que tenha determinado a decretação de lei tão violenta e arbitraria, contra a qual se têm levantado os proprios amigos do governo, conforme telegrammas que nos chegam de diversas partes do interior.

Pelo contrario é o governo quem se tem encarregado de proclamar *urbi et orbi* que as condições financeiras do Estado são as mais prosperas pois excedem de mil contos os saldos existentes no thesouro.

Em taes condições bem outro devia ser o procedimento do governo; como já lembrou a Noticia quando teve de manifestar-se sobre a Mensagem presidencial, apresentada a nossa Assembléa na actual sessão legislativa, occultando cuidadosamente "A Republica" os conceitos do notavel organ da imprensa carioca que a seguir transcrevemos:

"Voltando ao Ceará lembra rei ao seu presidente que, como não é de bom aviso armazenar grandes quantias em cofre porque aguçam o appetite e provocam liberalidades, aproveite a bôa monção que o saldo lhe offerece e dê o bom exemplo de

diminuir os impostos, coisa de que este povo está precisando muito.

A presença de grande saldo indica e prova que não ha necessidade de todos os impostos cobrados e é de bôa politica em finanças dispensar os mais pesados."

Os factos estão demonstrando que o governo seguiu precisamente caminho inverso, d'ahi tire a imprensa do Rio as consequências quanto á veracidade dos tão apregoados saldos.

Nem tudo que luz...

No Amazonas

Manáos, 6 de Agosto.

Henrique Jorge, acaba de realizar um concerto em que tomou parte a maioria do seus discipulos e que obteve um verdadeiro successo.

Não sei se, para a satisfação que me causou a victoria do Henrique, concorreu a amizade que nos liga, não sei se foi ver laureado entre estranhos, um patrioico, (apezar de sermos todos d'aqui e d'ahi, filhos da mesma patria) ou, se foram as duas cousas simultaneamente.

Sei, porém, que chegou para me lavar a alma, a grande onda de prazer que invadiu o peito do distincto artista cearense.

Henrique Jorge é bem conhecido nesse meio, e delle devo ter saudades a melhor gente d'ahi.

E' excusado, pois, falar da sua pessoa; basta dizer um pouco do seu concerto.

Confecionado com a habilidade de quem é verdadeiramente artista, o programma, brilhantemente executado, teve a virtude de agradar a todos: é que ao lado de auctores da estatura de Grieg, que o iniciava com a *sonata* op. 8, tão celebrada, mas que não é para quaesquer ouvidos em primeira audição, figurou, com a leve *Zama-Cubca*, Nicolino Milano. Assim, os entendidos e os desentendidos se satisfazem; assim todos applaudem com sinceridade.

Entre os amadores que figuravam, grato é destacar os nomes de Mlle. Edlvia Praquer e Mlle. Maria Luiza de Queiroz. Madame Praquer é uma fina amadora; não seria demais dar-lhe o pomposo nome de artista. Ao lado do Henrique Jorge, interpretando Grieg, no concerto *in sol menor*, de Mendelshon, madame Praquer revelou uma aptidão pouco vulgar para o tocado, de que arranca, com admiravel execução e cheia de sentimento

a harmonia incomparavel das notas musicas.

Maria Luiza de Queiroz, Iza, no pittoresco diminutivo familiar, é uma criança, uma patricia (perdoem-me a segunda pennada bairrista) que revela um extraordinario talento musical.

Não parece vibrado por um pulso tão juvenil, o seu piano. Magistralmente, impecavelmente, executou a *Polonnaise*, op. 53, de Chopin, de cor, sem que lhe faltasse nenhum dos requesitos que sagram os musicistas.

E cito estes dois nomes por não querer falar de todos, porque até aqui me referi aos artistas do concerto.

Amadores de merit, desempenhando-se com brilho da parte que lhe tocava, todos os mais se houveram distinctamente, e foram estrepitosas palmas que os acompanhou ao deixarem o palco do theatro Amazonas, onde o concerto se realizou.

Para um artista que além de outros valores, tem o imenso de ser um convicto de sua Arte, nada será mais agradável de que uma victoria como a justamente obtida por Henrique Jorge na noite de 5; para mim, seu amigo e admirador, resta-me levar-lhes, a vocês, que o conhecem, a noticia desse triumpho e annunciar-lhes a sua proxima passagem pela Fortaleza.

V. B.

Echos e noticias

Telegraphicas

Rio, 16.

A União, dirigido pelo deputado Hosannah que frequenta com a maior assiduidade o Catete, diz que o dr. Rodrigues Alves applaude a candidatura Penna, estando, porém, firme na resolução de não intervir absolutamente no pleito.

O dr. Bernardino de Campos desistio de sua candidatura.

Os jornaes governistas de S. Paulo publicam uma declaração do partido dominante aceitando a candidatura Penna.

O «Correio da Manhã» publicou um manifesto dos estudantes das escolas superiores apresentando a candidatura do dr. Lauro Sodré.

Rio, 17.

Parece assentado que o candidato á vice presidencia da Republica será o sr. Bernardino Leal.

conquistadas, tinham uma vida toda artificial.

Assim, apesar de seus trinta e tres annos, que são puericia para uma villa, quanto mais para uma cidade, já ostentava o Rio de Janeiro o luxo e os vicios que sómente se encontram nas velhas cidades, cortezãs eméritas.

Eram numerosas as casas de tavolagem; e nellas, como hoje em dia nos alcazares, tripudiava a mocidade perdularia, que esbanjava o patrimonio da familia ao correr dos dados, ou com festas e banquetes a que presidia a deusa de Cithera.

Entre essa mocidade estouvada, primava pelas extravagancias, como pela galhardia de cavalleiro, um mancebo de dezito annos, Ayres de Lucena.

(Continúa)

FOLHETIM

J. DE ALENCAR

O ERMITÃO DA GLORIA

A ALMA DO LAZARO

CHRONICAS DOS TEMPOS COLONIAES

—Melhor; os francezes passam por bravos, entre os mais, e cavalheiros! A termos de acabar, mais vale que seja a mãos honradas, meu velho.

A esse tempo já a maruja to da a postos esperava as ordens do capitão para manobrar.

Ayres voltou-se para a rapariga:

—Adeus, amor; talvez nunca mais nos avistemos neste mundo. Fica certa, porém, que levo com mim duas horas de felicidade bebidas em teus olhos.

Cingindo o talhe da rapariga debulhada em lagrimas, deu-lhe um beijo, e despediu-a atando-lhe ao braço uma fina cadeia de ouro, sua derradeira joia.

Instantes depois uma canôinha de pescador afastava se rapidamente em demanda da terra, impellida a remo pela rapariga.

De pé, no portaló, Ayres de Lucena, fazendo á maruja um gesto imperioso, commandou a manobra.

Repetidas as vozes do commando pelo velho Bruno, collocado no castello de prôa, e exe-

cutada a manobra, as velas dobraram-se pelo mastro e vergas, e o barco singrou veloz por entre os parceis.

II

ULTIMO PAREO

No anno de 1608 em que se passam estas scenas, a cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, tinha apenas trinta e tres annos de existencia.

Devia de ser, pois, uma pequena cidade, decorada com esse pomposo nome desde o primeiro dia de sua fundação, por uma traça politica de Estacio Sá, neste ponto imitado pelos governadores do Estado do Brasil.

Aos sagazes politicos parecia da maior conveniencia semear de cidades, e não de villas, e

menos de aldeas, o mappa de um vasto continente despovoado, que figurava como um dos tres Estados da corôa de Sua Magestade Fidellissima.

Com esse plano não é de admirar que um renque de palhoças ás faldas do Pão de Assucar se chamasse desde logo cidade de S. Sebastião, e fosse dotada com toda a governança devida a essa jerarchia.

Em 1608 ainda a cidade se encolhia na crista e abas do Casello; mas quem avaliasse da sua importancia pela estreiteza da area occupada, não andaria bem avisado.

Estas cidades coloniaes, improvisadas em um momento, com uma população adventicia, e alimentadas pela metropole no interesse da defesa das terras

Estão confirmadas a renuncia do dr. Bernardino de Campos e o apoio franco do partido dominante de S. Paulo a candidatura do dr. Affonso Penna.

A declaração de apoio, inserta no jornal official de S. Paulo é muito honrosa ao dr. Affonso Penna.

Um collaborador de uma das folhas diarias daqui diz hoje que tudo leva a crer que os negocios politicos do Brasil tendem a meslhorar; que a vontade do Poder não subjugará mais a vontade da maioria; continuando affirma o ditto escriptor que a capitulação do dr. Rodrigues Alves nas questões das candidaturas e da amnistia é o começo do resurgimento da dignidade nacional

Imposto de 3 por cento COMMERCIO DO HUMAYTA' E DE SOBRAL

A comissão executiva do commercio desta praça recebeu os seguintes telegrammas:

Humayta', 21.
Secretario Fazenda manda cobrar imposto 3/... Fazemos-vos interprete nossos protestos unanimes.

Theophilo Gurgel Valente, Henrique Elpidio e Sobrinho, Bellarmino P. Torres, Abilio Gurgel Graedes, José Victal de Souza.

Sobral, 23'
Commercio de Sobral representado pelos abaixo assignados adhere francamente á nobre attitudde assumida pelo commercio da Fortaleza impugnando o pagamento do imposto de 3/. ultimamente creado pela Assembléa do Estado.

A. Claudio Rangel, A. Mendes Rangel, Aristides de Albuquerque, Irapuan Mendes, Manoel Arthur da Frota, M. Cialdini, Julio Aragão, José Viriato, José Paulo, Viuva Modesto Mendes, Placido Fontenelle, Rodolpho Mendes, Petronillo Coelho, Pereira Mendes, Francisco Porfirio, Antonio Carneiro, Estanislau Lucio, Julio Guimarães. Eutáquio Cavalcanti, Pedro Horacio, Ananias Cysne, Dutra Mendes, Paul Monte, Arthur Schwartz, Joaquim Liberato e Antero Castro.

FAÇAD S

Hontem ás 9 1/2 horas da noite em Pirangaba o individuo Manoel Chicute de duas facas em Sebastião Francisco da Costa, homem honesto, pacato e trabalhador.
Chicute é obrio habituado, levando vida desregada e turbulenta, fazendo de vez em quando uma victimia.
Não faz muito tempo, passou um dia dirigindo insultos ao n sso amigo Francisco Ferreira da Costa. As autoridades d'alli pouco se incommodam com os attentados committidos por Chicute que alem de desordeiro é desrespeitador e insolente. Acqua se preso e é de esperar que desta vez seja punido para tranquillidade daquella villa.

Imposto de tres per cento
Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que tem a epigraphé acima, firmada pelos commerciantes desta praça José Bruno Menescal, João Tiburcio Albano, Costa Freire, Julio Reishofer, José Gentil A. de Carvalho e que reproduzimos por ter sahido com algumas incorrecções.

Amanhá rezar-se-á uma missa na egreja do Patrocinio, ás 6 horas da manhã, por alma da finada Altina Paulina de Lima.

Salão Azul

Passa hoje em plena primavera de fagueiros sonhos, por entre flores e alegrias do lar, o anniversario natalicia da meiga e graciosa Isa, gentilissima filha do pranteado facultativo dr. Venancio Lima.

O *Jornal* envia á garrula aniversariaria suas sinceras felicitações.

O nosso amigo Francisco Dias da Rocha completa hoje mais um anno de existencia. E' motivo para enviarmo-lhe' nossos affectuosos cumprimentos.

Em festa acha-se hoje o lar de nosso bom amigo coronel José da Costa Gadelha, abastado proprietario e commerciante no Amazonas, por motivo de seu anniversario natalicio.

Admiradores dos predicados moraes de que é portador o nosso distincto conterraneo, o *Jornal* envia-lhe e á sua Exma. esposa a expressão sincera de affectuoso parabem.

Quem?

Quem foi causa da morte de Oriculo?

Foi o coronel Raymundo Borges, que incitou, com choradeiras e honrarias, junto ao cadaver do sargento Campos, o furor da soldadesca?

Sim, em parte, porem indirectamente e muito menos do que o inimigo unico, que o infeliz contava no Ceará.

Este inimigo, inimigo pessoal, que sempre estava a perseguir o infeliz, era o dr. Memoria, chefe de policia do Ceará!

Em um encontro, que tiveram no Jaguaribe, quando aquelle era escrivo e elle juiz, Oriculo, sendo maltrado, o tratou com arrogancia e bateu-lhe o pé.

Em Maranguape, occupando os dois cargos Memoria e Oriculo, a scena se repetio; e finalmente um terceiro encontro se deu entre os dois, por occasião de Oriculo ser transferido para a escrivania da Relação, e estar o seo adversario occupando a chefatura de policia.

O successor de Oriculo, no cartorio de Soure, quiz haver um certo inventario, que dizia não lhe ter aquelle deixado. Oriculo contestava possuilo e levado o negocio ao pretorio do sr. Memoria, este o mandou vir escoltado e o maltratou, sendo repellido, lhe deu voz de prisão.

Oriculo desobedeceu, desconhecendo a competencia d'elle para ser juiz nessa causa, tão pouco para prendelo, e Memoria o fez escoltar até a enxovia do posto policial!

Convencido de que exorbitava da sua autoridade, logo após o mandou soltar.

Dado o facto de Soure, sciente de quem forão os matadores do sargento Campos, só pelo facto de Oriculo ter assistido á luta (para apasiguar), Memoria lhe mandou á casa um official de policia, com 4 praças, que lhe invadiram a casa, sem mandado do juiz e forão arrancar da sua cama o infeliz, que dormia!...

Levado novamente á enxovia do posto policial, horas depois appareceu alli o sr. Memoria, o interrogou, mas deixou ficar alli! Sobre as suas pegadas chegou José Eugenio e o matou á faca, á vista da sentinella, em meio da soldadesca, vinte braças distante do gabinete do sr. Memoria.

Oriculo foi victima, principalmente do odio, que Memoria lhe tinha. Por que ainda o prendeo? por que ainda o deixou alli?

Ninguem melhor sabia quem forão os matadores de Campos. Tinha ouvido á muita gente d'alli, e tinha mandado até lá o sr. Marcondes.

Aquella prisão era uma vendetta, por traz de um protesto futil e se não fora elle, José Eugenio não tinha encontrado Oriculo encurralado, para matal-o á vontade, vindo rua fóra com a sua faca sem bainha.

Cada um tem a sua culpa - Borges e Memoria; este não tem desculpa para a que lhe cabe.

**

COMMUNICADO

Imposto de 3%

Para dar sciencia aos nossos associados do que tem occorrido sobre este importante assumpto e desfazer boatos adrede espalhados, e tendentes a implantar de desunião e a duvida entre os nossos collegas da liga organizada com o fim de offerecer toda resistencia legal ao inconstitucional imposto de 3%, publicamos abaixo a carta dirigida por um dos membros desta comissão em resposta á que nos fez o sr. Secretario da Fazenda, em seguida á conferencia pelo mesmo so licitada e que teve logar no dia 17.

Podem ficar certos os nossos associados que nos manteremos sem desfallecimentos na posição honrosa em que nos collocaram e procuraremos, com energia e dentro da raia da legalidade, defender os nossos direitos.

Aos nossos amigos e freguezes do interior, que nos têm consultado, aconselhamos a mesma norma de conducta, resistindo dentro do terreno legal e congregando-se para a defeza de seus direitos prejudicados.

O commercio já interpoz o seu recurso dentro do praso legal e confia que o Governo do Estado, de cujo espirito conciliatorio não nos é licito duvidar, reconsiderará o seu acto suspendendo a execução da lei impugnada.

Não vae nisto desar algum para o Governo, e antes firmarse-ia o seu acto em precedentes da administração passada e mesmo da actual, quando deixou sem effeito o edital que chamou os fabricantes de tecidos, cigarros, etc, a fornecer dados á Recebedoria para o imposto sobre artigos similares aos recebidos por cabotagem.

Ceará 22 de Agosto 1905.

José Bruno Menescal.
João Tiburcio Albano.
Costa Freire.
Julio Reishofer.
José Perdigão Bastos.
José Gentil A. de Carvalho.

Fortaleza, 19 de Agosto de 1905.
Ilmo Snr. Coronel Mauricio Graccho Cardoso.

Saudações.
Estou do posse de sua presada carta de 17 deste.

Levei ao conhecimento da comissão de que faço parte a resposta que me dirigiu e que agradeço.

Cumpre entretanto scientificar-vos que ella nos causou surpresa por termos agido sobre bases offerecidas e approvadas pouco antes por V. S.

O padrão do accôrdo que de novo nos offerece em nome do governo, não nos pôde convir como desde o começo fizemos sciente V. S., porque nós, nossos collegas, o publico em geral e até V. S. estão convencidos de nosso bom direito; e se accedemos ao vosso convite para que servissemos de intermediarios entre os nossos collegas e o governo, foi por attenção a V. S. e coherencia com os nossos habitos de, conscientemente ceder, muitas vezes, parte de nossos haveres para evitar questões.

Assim lastimado que não se tenha effectuado o referido accôrdo em que tanto se empenhou V. S., nós da comissão e nossos collegas, convictos de nossos direitos, correção e coherencia de nosso proceder, ficamos inteirados da resolução do governo de que V. S. é digno membro e livres de agir como fomos nos parecer.

Resta-me agradecer a communicação e assegurar a estima com que me suscrevo.

De V. S.

Am. attencioso e creado,
José Gentil A. de Carvalho.

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48
de Antonio da Costa Theophilo
PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde

Chama-se attenção para a bôa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços medicos

INTERIOR

PROTESTO AO DESPOTISMO JUDICIARIO

A controversia da parte de d. Irinéa sorprehendida, foi immetata a prompta, do lo que outra quantia não havia recebido, senão a exarada no contracto de cautella para ambos.

D'ahi, offendido assim o amor proprio do soberbo opponente, sciente de seu prestigio no fóro da terra, incruco o pleito de que se falls e terminou o a sua vontade, embora os seus effectos duresm sómente emquanto ignore viver.

A acção foi processada perante juiz *ad hoc*, por que julgou-se de suspeito o effectivo, subindo os autos para julgamento ao juiz de direito interior - dr. Manoel Soriano, hoje lente da Academia livre de direito da Fortaleza; pairaram sob seo poder tres mezas, quando houve a sentença por muitos dias ignorada, não só de mim procurador, como de minha constituinte e familia.

O escrivão do feito, quando interrogado por mim acerca do julgamento tão demorado, sempre me respondia; "não foi julgado, quando for, lh'intimarei, como do meu dever".

Tinha desconfiança de alguma tramoiá em todo o caso destasoraavel á causa que defendia e não me enganarei!

O julgador não teve embargo em abrir caminho triumphal ao seu amigo obrigado, o suzerano do lugar.

A sentença, segundo consta, foi original, nunca houve juiz que preferisse a: absolveu a ré o pedido do auctor, mas contemnno a nas custas, superiores á quantia questi nada!...

Por força *dessa consta* appelloi por petição ante o dr. Soriano e elle bem sciente do que succedeu, mostrou-se bom juiz, ouvindo o escrivão do feito sobre o praso legal para a appellação. (Doc. tem abaixo).

Dada a informação criminosa da intimação absurda pelo escrivão Lucas de Salles, protagonista do feio drama, o dr. Soriano julgou-me carecedor do praso legal á appellação; por que o mesmissimo escrivão de todas as empreitadas, informou que eu tinha sido intimado *por preção* em audiencia, embora não estivesse presente, ignorando por muitos dias o que se fez naquella audiencia!

E foi com semelhante informação com aquella intimação contra a lei, em detrimento da parte prejudicada, que o juiz Soriano lançou-me fora da appellação requerida e logo seguiu para o Crato, onde passou, de viagem para a Fortaleza, os ultimos dias de seu juisado aqui!

Ora, desde que o feito foi processado por juiz *ad hoc*, sem audiencia determinada, como poleria saber-se o dia da publicação?

Ainda mais: como poderia eu saber, ao menos de praso proximo para a tal publicação, desde que os autos pairaram no poder do julgador tres mezas, praso superior ao estatuido em lei?

Salvosi, para obstar a astucia engendrada, estivesse por muito tempo com a rede armada no salão das audiencias.

Ah! não devo commentar tanta miseria, tamanha descahida da moral judiciaria, flagello dos que tem fome de justiça, pois que submetto ao publico esclarecido como na Barbalha julgãose as causas do poderoso contra o fraco; como isto de lei é uma ficção é uma chimera!

Por despacho do juiz Soriano, apoiado na caberina informação do Lucas, sem sciencia da parte prejudicada e cynicamente enganada, foi folhido o sagrado direito de appellação e desahnte triumphou a mais repugnante argucia, tendo por fim a tomada do sitio por José Ribeiro sómente por uma quota do preço ajustado e custas daquelle modo julgadas!...

De facto, consta que a sentença fora executada e que o autor é dono do sitio!

Horribile dicta!!!
...debaide qualquer tentativa de intimação do feito, nesta terra de salto, theatro dos enganccios, contra o despotismo actual, houvessem por bem appellar para melhores tempos: pelo que, em nome de minha constituente, venho protestar contra a marcha daquelle processo; contra a sentença e sua execução; contra a postergação do direito de appellação; contra tudo de anomalo e absurdo, pois que o praso para appellação ser, como sabiamente prescreve a lei, será contado dep is de intimação pessoal.

A minha constituinte terá heroica resignação nos soffimentos de hoje; saberá supportar o caliz amargurado que a mão do tyranno lh'impoz, mas jamais desesperará da Providencia de Deus, a quem offerece o seu martyrio; a angustia, e a sede de justiça confiata de que essa justiça divina, alvo dos que chorão as injustiças dos homens, o flagello dos tyranos, ha-de, mais cedo ou mais tarde, terminar a sua dor e prostrará Balthasar, com muita confusão de seus engrossadores, cujos crimes igualmente serão punidos.

O meio de que podemos dispor, no momento em que estão as cousas, é o protesto que fica levantado contra o heidijto drama executado pela justiça da terra, contra uma pobre viuva, em proveito unico de um felisardo, potencia official, autor da acção, ao qual *per in quantum* intima-se para, em tempo opportuno, falar aos termos do processo, que se possa iniciar, para reivindicção dos direitos de minha constituinte; ora postergados pelo *sic volo*, *sic jubes* da servessidade dominante.

Ru-se, embora, a bom rir o suzerano triumphante num foro inconsciente, submisso á sua vontade; também riuse o impuñico Balthasar das orgias de seu palacio, até quando Daniel tradisio as palavras mysteriosas escriptas por mão occulta; zomba dos vencidos; das lagrimas dos opprimidos; da dôr de pobres orphaos, da viuva desamparada, de tudo zomba, mas repare o fim dos tyranos: a historia ali está, da qual alguma cousa poderá saber, ao menos de ouvir dizer.

Vencedor neste desgraçado tempo, lo u de se por em quanto, os dias de seu triumpho serão contados, repare bem a sua obra e no aforismo que diz: não ha bem que sempre dure, nem mal que não se acabe.

Reignada está a parte que defendo, venhao maiores males e ella não se acobardara, implorando misericordia a outro poder, ao Divino Poder, só no qual tem toda a sua esperanza.

Barbalha, 3 de Junho de 1905.

O procurador - A. Calhou.



Canção por 80g000 em vez de 400\$ o Adolpho B. Canção... canção...

Parte Commercial

CAMBI

Ceará 23—Agosto.
O Banco do Ceará fez a cobrança do cambio do 17 1/2 e saccou a 17 9/16 Recife, 23.
A cobrança dos Bancos foi feita a 17 23/32.
Papel Bancario, 17 3/4
Pará, 23.
Rio, 23. 17 23/32

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados

| DO NORTE | |
|--------------------|----|
| Nac. "J. Ribeiro" | 26 |
| Nac. "Pe. Lacerda" | 26 |
| Ing. "F. Jert" | 28 |
| Nac. "Anás" | 30 |
| DO SUL | |
| Nac. "Brasil" | 29 |

SECÇÃO DE TODOS

Gratidão

Ao benemerito dr. Manoel Moreira da Rocha Não tenho neste momento, expressões que possam aquilatar a grandeza do sentimento de profundo reconhecimento para com este devotado salvador da humanidade, fervoroso adepto de Esculapio, discipulo intransigente de Hippocrates.

Achava se o meu prezado filho José Moreira, como aniquilado por uma terrivel angina que o perseguia desde longos annos, havendo somente pequenos intervallos para que se esquecesse das suas consequencias fataes, quando agora reaparecera impetuosa e dolorosamente cruel, prostando o em um frio leito de morte.

Alguns medicos cujos nomes não é mistér referir, julgaram baldados os esforços, tal a superioridade e adiantamento da molestia, enquanto o dedicado dr. Moreira, tomando a si a espinho sa incumbencia de o salvar, conseguiu debellar o mal, reunindo cada vez mais em derredor de seu já tão laureado nome, todos preconceitos do Bello, as exageradas observancias da Sciencia.

Terminando, hypotheco-vos dr. Moreira, nestas simples e pallidas phrases todos os protestos da minha mais elevada e sincera gratidão.

Fortaleza, 22 de Agosto de 1905.

Bemvinda Moreira da Costa.

Declaração

Declaramos que assignamos o convenio ajustado entre alguns commerciantes reactivamente ao imposto de 3% simplesmente como protesto á taxa em que fomos lançados, mas não por contrario á lei em substancia.

Fortaleza, 23 de Agosto de 1905.—Dimitre & A. Barroso.

Annuncios

Typographos esta typographia precisa, sob contracto.

Aos Particulares

Convidamos os apreciadores do VINHO DO PORTO.

Velho e finissimo, a virem comprar umas caixas restantes q' só em nosso armazem estão ha 8 annos, os quaes apesar de terem obtido outr'ora preço elevado, vendemos baratissimos tão somente para liquidar.

T. A. Motta, & Cia.

Rua do Major Facundo, 82.

A Merceria Santo Antonio

Recebeu e vende por preços sem competencia o seguinte

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| 1 Lata de manteiga 1/2 libra | 1:000 |
| 1 Libra Dinamarqueza | 2:200 |
| 1 " " Bretel | 2:000 |
| 1 " " Nacional Santa Catharina | 1:500 |
| 1 " Bicoitos de 1.ª qualidade | 1:700 |
| 1 1/2 " " " " | 1:000 |
| 1 Pacote de vella steorina—5:00—1 Vella | 1:100 |
| 1 Kilo de Assucar branco especial | 5:00 |
| 1 " " " Mulatinho | 4:00 |
| 1 " " " Preto | 2:40 |
| 1 Kilo de café moido o melhor do mercado | 1:000 |
| 1 Lata de chá preto o melhor do mercado | 2:500 |
| Azeite para lampadas, especial | 6:00 |
| 1 Lata de doce de goiaba especial | 4:00 |
| 1 " " " cascão | 4:00 |
| 1 Kilo de Bonbons diversas essencias | 8:00 |
| 1 " Café 1.ª Sorte | 7:00 |
| 1 Caixa 100 bolas anil | 5:00 |
| 1 Duzia de copos finos 4:000—e mais outros por diversos preços—1 Duzia de calices finos | 6:000 |
| Baralhos de Borracha, 1 | 2:000 |
| Ferro de engomar de preço de 5:000 por Bacia para banhos de todos tamanhos, preços 20 % menos do que outra qualquer parte. | 4:000 |
| Linha para crochet, novello | 3:00 |
| Azeite doce, lata por | 1:800 |
| Sabonetes perfumados por | 1:500 |
| Vinhos finos do Porto de todas as qualidades. | |

LOUCAS

| | |
|----------------------------------------------------------------------|--------|
| 1 Duzia de pratos pó de pedra | 4:000 |
| 1 Duzia de pratos Fabiança floristada | 6:000 |
| 1 Duzia de pratos floristada para doce | 5:000 |
| Chicaras porcelana desde 4:000 a duzia até Chicaras pó de pedra, dz. | 12:000 |
| | 3:000 |

Facas para cozinha

| | |
|----------------------------------|------|
| Facas de ponta de 12 centimetros | 8:00 |
| " " " " 10 " | 7:00 |
| " " " " 8 " | 6:00 |
| " " " " 7 " | 5:00 |
| " " " " 6 " | 4:00 |
| " " " " 5 " | 3:00 |
| " " " " 4 " | 2:80 |

Todas estas facas são de primeira qualidade Talheres finissimos Americanos de 14:000 por Bandejas de todos os tamanhos, nikeladas, envernizadas por todos os preços Grande sortimento de gregas de toda a qualidade e preços de 2:00 a 1:000 Sutaxe p. 1:00—Pannellas, caçarollas, chaleiras e bacias de hagata, por todo preço.

Ver para crer

© grande sortimento da **Merceria S. Antonio** Rua Formosa, 43 S. Alencar 9

HOMERO B. LIMA.

Pharmacia Rocha

Fundada em 1861

38—RUA FLORIANO PEIXOTO—38

FORTALEZA—CEARA'

No genero é uma das casas que n'este Estado dispõe do melhor e mais variado sortimento de drogas e productos pharmaceuticos que recebe por quasi todos os vapores.

Todo o receiptuario é manipulado com drogas de reconhecida pureza e entregue nas casas dos doentes.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar & C.

Rua Major Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, e 37

Edições da casa:

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| de Carvalho | 2\$000 |
| Manual do Habes-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado | 2\$000 |
| A Fome—Historias das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus | 3\$000 |
| Collecão das Leis de Organização da Justiça do Estado—por um advogado | 2\$000 |
| Poesias completas—pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley | 2\$000 |
| Amor e Gume—sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley br. | 2\$000 |
| A Provincia—drama em um prologo, dois actos e um quadro, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. | 2\$00 |
| A Registração Municipal do Estado do Ceará—compilada por Cezipio de Albuquerque Martins Pereira, br. | 3\$000 |
| A Variola e Vacinação do Ceará—pelo pharmaceutico Rodolpho Theophilus, 1 vol. broc. | 2\$000 |
| Minhas Viagens—pelo Dr. Aderson Ferro, 1 vol. broc. | 2\$000 |
| Apontamentos de Arithmetica—pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 4\$000 enc. | 5\$000 |
| Noções de Arithmetica—estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, obra recommendada a instrucção primaria; preço, br. | 1\$000 |
| Resumo da Geographia do Ceará—com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira | 1\$000 |
| Catechismo da Doutrina Christã—por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese | \$800 |
| Pegueno Catechismo da Doutrina christã | \$100 |
| Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica | \$100 |
| Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras | \$100 |
| Cancioneiro do Norte—(cantigas, desafios, A B C, decimas, etc lendas) elementos de Folklore brasileiro, por J. Rodrigues | |

No prelo—á sahir :--

Noções de Chimica Geral—por Francisco Marcondes Pereira, engenheiro civil e lente de Arithmetica e Algebra do Lyceu do Ceará, preço
Arithmetica Infantil—pelo mesmo auctor, etc. preço

Brasileiros e Portuguezes—drama historico, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, preço.
As tres Dafas—drama historico commemorativo, pelo mesmo escriptor, preço

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz:

Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais nataveis do Paiz e Estrangeiro;

Livros de leitura e orações religiosas;

Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes

Papeis—almasso, por OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

tuguez, amizade, diplomata, dezenho, fantazias liso e florados, para brochuras e encardernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sorteadas;

Tintas: preta, rôxa, azul, verde e encarnada para escrever, especies para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luxo e fantazias para qualquer uzo.

Vendas em grosso e retalho.

Preços sem competencia

Nota—Esta casa, não aceita encomendas de assignaturas de jornaes, Revistas de Modas e Litterarias e Scientificas, etc. etc. Encarregas e entreranto de comprar quaesquer livros scientificos, religiosos, litterarios, historicos, etc. etc., mediante commjs são razoavel,

BALSAMO ORIENTAL

Poderoso e incomparavel medicamento externo de acção rapida, certa e segura no tratamento da neuralgia, par-lysia e com especialidade na cura do RHEUMATISMO, fazendo desaparecer qualquer dor, seja ou não rheumatica. NÃO E' PANACEA.

Approvado e licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Ceará

Inumeras curas realizadas Entre as muitas pessoas que tem feito uzo com alto sucesso do Balsamo Oriental distinguem-se os senhores: Joaquim Deodato Martins, conhecido negociante desta praça; Leonel Chaves, que obteve cura radical de uma pertinaz dor rheumatica apenas com um vidro, tendo ainda obtido igual resultado em pessoa de sua familia; Vicente Rodrigues Lima, que diz ter se curado de um rheumatismo com auxilio desse poderoso medicamento, depois de ter usado durante OITO MEZES de muitos outros remedios!!! Cordulino de Souza, empregado da Estrada de Ferro de Baturité; José Amaro Coelho Cintra, professor publico no Estado do Amazonas; Raymundo Moreira de Almeida, que na villa de Mec-jana curou oito pessoas atacadas de Rheumatismo; João Francisco da Costa, negociante no Piauí, que se restabeleceu de um rheumatismo que soffria ha 3 annos; Manoel de Hollanda Cavalcante, negociante na villa de S. Matheus; Arnaud Cavalcante Rocha, que curou uma pobre mulher que se achava de cama ha seis mezes por causa de um terrivel rheumatismo; Desiderio da Cunha Vianna, negociante em Amazonas; Candido José Pacheco, funcionario publico aposentado; Aureliano Mourão, immediato do vapor Continente; a Exm.^a Snr.^a D.^a Maria do Rosario Nogueira Fernandes, viuva do distincto medico cearense dr. Cornelio Fernandes e que diz que, atacada de um rheumatismo articular em Março do anno passado, se restabeleceu com o uzo que fez do «Balsamo Oriental» e assim muitas outras pessoas.

O snr. Joaquim Virino Ferreira diz que sua esposa atacada de rheumatismo lançou mão para seu restabelecimento de inumeros remedios, vindo a sentir melhora depois que usou a conselho do dr. Rufino de Alencar Junior, do «Balsamo Oriental».

O conhecido clinico dr. Manoel Moreira da Rocha obteve com o «Balsamo Oriental» optimo resultado em dous casos de contusão do thorax e em um outro de Sci-alite.

Muitos documentos datados d'este e de outros Estados, constituem uma grande prova da efficacia deste precioso medicamento.

Deposito Geral na «Pharmacia Rocha»,—Ceará—Fortaleza—38—Pua Floriano Peixoto—38—

Em Maranguape, vende-se na «Pharmacia Moura».—Em Quixeramobim na «Pharmacia Humanitaria».—Em Humaytá.—«Pharmacia Onulpho».—Em Baturité.—«Pharmacia Dutra».—Em Tamboril.—«Pharmacia Popular».—E. Casca-vel.—«Pharmacia Castro».—Em Sobral.—«Drogaria Guimarães».—Vende-se em quasi todas as capitães do Brasil.

2\$000 é por quanto se vende uma libra de manteiga nacional no Hollanda, á rua Major Facundo n. 41

Manteiga nacional, a melhor de todas as manteigas a unica que se pode usar vende-se na mercearia Hollanda rua Major Facundo 41 antiga Ilha de Cuba.

Por 1 lro 1/2 libra de manteiga nacional vende-se na mercearia Hollanda á rua M. Facundo 41.

Terras

A familia Braga Torres, por seu procurador abaixo assignado avisa aos foreiros de suas terras na praça Castro Carreira, Ruas: Tristão Gonçalves, Imperador, S. Isabel, Paió, Mororó, Arraial Moura Brazil, Travessa do Cemiterio, Boulevard Jacarecanga, Lagoas secca e funda e Arpoaderes virem com os seus documentos, pagar seus foros atzados, sob pena de fazer se efectiva a obrigação a que estão sujeitos na conformidade de seus contractos dando-se a quem queira aforar os terrenos não edificados.

Fortaleza, 11 de agosto de 905
Arquadio Fortuna,

MOLDURAS, completo sortimento e a preços reduzidos na «Casa Villar».

Incontestavelmente é barato uma lata de 2 libras de manteiga nacional, pura, por 4\$000 na mercearia Hollanda, á rua Major Facundo n. 41

Leite ingrez pulverizado, recentemente chegado vende-se a 500 a lata na mercearia Hollanda, a rua M. Facundo n. 41.



BOMBA

Nesta typographia se diz quem tem uma em perfeito estado com 10 palmos de encanamento faz se todo o negocio.

DERMOL

O remedio das familias cura todas as doenças herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes, pancadas, excoriações, picadas venozas, bolhas d'agua, dores de dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com *DERMOL* poupa-se dinheiro; uma só applicação le *Dermol*, mostra os seus efeitos maravilhosos

O *DERMOL* tem uma acção rapida e efficaz nos Dartros Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpetic em qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio lugar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos,

Picadas, cravos, tinha má (rozacea)

—Para curar as doenças d'este rol

Comprem *Dermol* n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias: Albano Studart, Franceza Amorim, Pasteur e Borges

LINDACUTIS

OU

OTHSOUPO DA BELEZ

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, eczemas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a *LINDACUTIS*, pois é tambem indispensavel aos homens,

Aos Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doenças que podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a *LINDACUTIS* no rosto dos seus freguezes, tem esses cada vez em maior numero e a caza sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer,
E homem qualquer á quem a navalha cale,
Se bem conhecem quanto vale a cutis,
E' *Lindacutis* sempre o que lhes vale

A' venda em todas as Pharmacias

BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doenças das mucosas dos orgãos genito-urina-rios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre efficaz! Sempre seguro!

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o *Blenol* só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ainda a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em injecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœa (flores brancas) a *Metrite* chronica (inflamação do utero) a *Vaginite* a *Urethrite*, ou qualquer inflamação ou corrimento das mucosas.

Acha-se a venda nas Principaes Pharmacias

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges, Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

Oxarope Peitoral composto

POR

F. Randolpho X. da S.

Approvado pela inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra—Bronchites, Influenzas Affecções Pulmonar

A efficacia deste de-ros medicamento substitue o seu unico reclame

Acha-se a venda na praça J. d'Alencar n. 14, e rua Senna Madureira n. 85

Preço—2\$000

A Pharmacia Amarelo

Acaba de receber um variado sortimento de drogas puras para o aviamen-to de receitas, especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, e algumas novidades terapeuticas de reconhecida efficacia, para as quaes chama attenção de seus amigos e freguezes, pois está vendendo por preços sem competencia

Encarrega-se de *analyses* de urinas, tendo recebido novos reactivos e aparelhos.

Abre-se a qualquer hora da noite. Rua Senador Pompeu, n. 200.

Pilulas de Velame

—DO—

Pharmaceutico Barros Leal

Excellent depurativo Preconizado em todas as impurezas do sangue, de origem syphilitica ou não. Não ha rheumatismo, por mais rebelde, que não ceda á acção deste poderoso medicamento.

Encontra-se, em Fortaleza, nas pharmacias Amorim e Rocha.

Madeiras de Construção

Vendem-se:

Dez vigas de pau d'arco e 104 de pau branco, de 16 palmos para cima, depositadas no armazem do despachante Philomeno á Rua da Alfandega.

A tratar-se com Antonio Russo Itano, á—Rua dr. Pedro Borges.

DR. MOREIRA DA ROCHA

MEDICO

Especialista em operações, partos e molestias das senhoras.

Consultas na «Pharmacia Galeno», de 12 ás 2 h. da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Residencia Rua 24 de Maio n. 160.